



**Universidade Federal do Amapá
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia
Disciplina: Filosofia da Educação I
Educador: João Nascimento Borges Filho**

Filosofia e Filosofia da Educação

"Não há filosofia que se possa aprender, só se aprende a filosofar" (Immanuel Kant)

Immanuel Kant (1742-1804), destacado filósofo alemão, costumava dizer a seus alunos que não tinha a pretensão de lhes ensinar de acordo com determinado sistema filosófico, mas sim, ensinar-lhes a aprender a filosofar por si próprios, a formarem, assim, suas próprias opiniões.

A Essência da Filosofia

Etimologicamente a palavra filosofia é originária do verbo grego philosophēin, significando em sua estrutura verbal: amar a sabedoria, amor e respeito pelo saber, desejo de saber.

Com efeito, filosofia é basicamente o desejo, a procura dessa sofia (sabedoria). A essência da filosofia é, pois, procura do saber e não de sua posse.

Se a filosofia é procura e não posse (do saber), pode-se dizer que a ação filosófica é basicamente uma atividade de reflexão. Reflexão advém do verbo latino reflectere, que significa voltar atrás. Filosofar, portanto, significa retomar, reconsiderar os dados disponíveis, revisar, examinar detidamente, prestar atenção e analisar cuidadosamente.

Atribui-se ao Filósofo grego Pitágoras de Samos (que viveu no século V antes de Cristo) a invenção da palavra Filosofia. Pitágoras teria afirmado que a sabedoria plena e completa pertence aos Deuses, mas que os homens poderiam desejá-la ou amá-la, tornando-se filósofos.



A Filosofia e as Ciências

Nota-se que a filosofia distingue-se das ciências pelo ponto de vista em que se coloca. Quando considera um objeto, ela o encara, por assim dizer, sob o prisma dos limites, dos aspectos fundamentais. Nesse sentido a filosofia é a ciência dos fundamentos da realidade. Quando as outras ciências param, onde, sem mais indagar, aceitam os pressupostos, aí entra o filósofo e começa a investigar. As ciências conhecem - mas o filósofo pergunta o que é conhecimento; as outras ciências estabelecem leis - ele põe a questão de que seja uma lei; o homem comum e o político falam do fim e da utilidade- o filósofo pergunta o que se deve entender por fim e utilidade.

Por conseguinte, vê-se que a filosofia é uma ciência radical- no sentido em que ela vai às raízes das questões muito mais profundamente que qualquer outra ciência.

A Filosofia e a busca da Verdade

Tem-se que, os filósofos, mais do que quaisquer outras pessoas, procuram refletir sobre a verdade e sua importância para a vida humana. A busca da verdade sempre constituiu um dos problemas fundamentais da filosofia. As próprias exigências da reflexão filosófica - radicalidade, rigorosidade e globalidade - fazem com que a filosofia seja uma constante busca da verdade.

Cada pensador tem seu lugar próprio no mundo, sua própria situação histórica, que é dele e de nenhum outro. Por isso, cada um tem, em certa medida, uma visão parcialmente própria da verdade.

A Filosofia e os Problemas de cada Época

Os filósofos sempre refletiram a partir dos problemas de sua época. Aristóteles, Platão, Descartes, Kant, dentre outros pensadores reconhecidos como filósofos fizeram filosofia exatamente na medida em que pensaram acerca dos problemas de sua época.

Sendo que, se nós pretendemos também assumir uma atitude filosófica, devemos desenvolver um processo de reflexão sobre os problemas que nossa época está nos colocando. No caso da filosofia da Educação, deveremos orientar nossa reflexão sobre os problemas educacionais contemporâneos.



Por conseguinte, a Filosofia da Educação consiste numa reflexão que pensa de modo radical e rigoroso os problemas surgidos na Educação a partir de uma perspectiva de globalidade. Esta perspectiva de globalidade implica numa visão histórica da mesma.

Referências Bibliográficas

CHAUÍ, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 1994.

PILETTI, Claudino. *Filosofia e História da Educação*, 7ed. São Paulo: Ática, 1988. Em co-autoria com Nelson Piletti.

P.S.: O texto foi escrito originalmente como elemento reflexivo para ações didático-pedagógicas para acadêmicos do Curso de Pedagogia da UNIFAP, pelo Sociólogo e Psicopedagogo João Nascimento Borges Filho, Docente efetivo desta IFES.



Prof. Borges

